

CÂNTICOS

MISSA DAS 12H00

♪ ENTRADA:

Aleluia! Aleluia! Louvor a Vós, ó Cristo! Aleluia! Aleluia!

♪ ASPERSÃO:

Como o veado anseia pelas águas vivas
Assim a minha alma anseia por Vós, Senhor!

♪ APRESENTAÇÃO DOS DONS:

O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.
Glória e louvor a Cristo, glória e louvor a Cristo para sempre!

♪ COMUNHÃO:

Quero bendizer-Vos, todos os dias da minha vida,
porque sois bom, Senhor, porque sois bom, Senhor,
para aqueles que em Vós esperam,
porque sois bom, Senhor, para aqueles que em Vós esperam.

♪ PÓS COMUNHÃO:

Misericordes sicut Pater.
Misericordes sicut Pater.

É eterna a sua misericórdia.

♪ FINAL:

Ressuscitou, Ressuscitou, Ressuscitou!
Aleluia!



À MESA
da
PALAVRA

PÁSCOA

**Domingo
da Divina
Misericórdia**
Ano C



SÍNODO
LISBOA 2016

3
Abril
2016

Paróquia de Nossa Senhora de Fátima



1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS (Actos 5, 12-16)

Pelas mãos dos Apóstolos realizavam-se muitos milagres e prodígios entre o povo. Unidos pelos mesmos sentimentos, reuniam-se todos no Pórtico de Salomão; nenhum dos outros se atrevia a juntar-se a eles, mas o povo enaltecia-os. Uma multidão cada vez maior de homens e mulheres aderiu ao Senhor pela fé, de tal maneira que traziam os doentes para as ruas e colocavam-nos em enxergas e em catres, para que, à passagem de Pedro, ao menos a sua sombra cobrisse alguns deles. Das cidades vizinhas de Jerusalém, a multidão também acorria, trazendo enfermos e atormentados por espíritos impuros e todos eram curados.

Palavra do Senhor.

«Cada vez mais gente aderiu ao Senhor pela fé, uma multidão de homens e mulheres»

A alegria e a novidade de vida que os primeiros cristãos viviam era contagiante! Todos queriam tocar de perto essa experiência única, que transparecia da vida dos apóstolos: *“Cada vez mais gente aderiu ao Senhor pela fé, uma multidão de homens e mulheres”...*

Esta vida dos primeiros cristãos caracterizava-se pela unidade: *“unidos pelos mesmos sentimentos, reuniam-se todos no pórtico de Salomão”...*

E pela capacidade de curar: *“todos eram curados”...*

A alegria é a imagem de marca da tua vida?

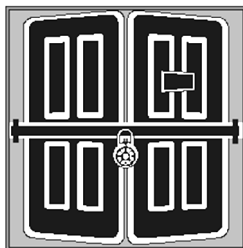
Jesus e a união com Ele é a razão de ser dessa alegria?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 117 (118), 2-4.22-24.25-27a

Refrão: Aclamai o Senhor porque Ele é bom: o seu amor é para sempre.

Ou: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Israel:
é eterna a sua misericórdia.
Diga a casa de Aarão:
é eterna a sua misericórdia.
Digam os que temem o Senhor:
é eterna a sua misericórdia. *Refrão*



2. LEITURA DO LIVRO DO APOCALIPSE (Ap 1, 9-11a.12-13.17-19)

Eu, João, vosso irmão e companheiro nas tribulações, na realeza e na perseverança em Jesus, estava na ilha de Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. No dia do Senhor fui movido pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, semelhante à da trombeta, que dizia: «Escreve num livro o que vês e envia-o às sete Igrejas». Voltei-me para ver de quem era a voz que me falava; ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro e, no meio dos candelabros, alguém semelhante a um filho do homem, vestido com uma longa túnica e cingido no peito com um cinto de ouro. Quando o vi, caí a seus pés como morto. Mas ele poisou a mão direita sobre mim e disse-me: «Não temas. Eu sou o Primeiro e o Último, o que vive. Estive morto, mas eis-Me vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e da morada dos mortos. Escreve, pois, as coisas que viste, tanto as presentes como as que hão-de acontecer depois destas».

Palavra do Senhor.

«Estive morto, mas eis-Me vivo pelos séculos dos séculos»

Um olhar simplesmente “natural” não é capaz de ver para além do imediato dos acontecimentos que são, em si mesmos, opacos.

Mesmo com o olhar da fé, nem sempre é fácil discernir os caminhos de Vida e fecundidade que se escondem debaixo da aridez do deserto e do aparente vazio absurdo de tantas realidades dolorosas, que ainda marcam o nosso viver.

A fé, assente na certeza de que o Senhor venceu definitivamente a morte, continuará a ser sempre uma luz e, ao mesmo tempo, um risco, um salto no escuro...

A tua vida assenta no encontro com Jesus “vivo pelos séculos dos séculos”?

✠ **EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. JOÃO (Jo 20, 19-31)**

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da salvação.

«Oito dias depois, veio Jesus...»

A grandeza indizível deste acontecimento, que é a ressurreição de Jesus explica a naturalidade com que a Igreja começa, logo desde o início, a viver ao ritmo da celebração da Páscoa: “oito dias depois”...

A dúvida de Tomé é extremamente importante para todos nós.

Diz-nos imensas coisas sobre o nosso próprio caminho de fé.

Diz-nos que temos de ser como ele: ninguém nos pode substituir e dar a convicção que só pode nascer da nossa experiência pessoal de encontro com Jesus...

Diz-nos que esta experiência só pode acontecer em Igreja:

só quando estão reunidos é que o Senhor aparece...

Diz-nos da importância da fidelidade, de continuar a fazer caminho com os outros, mesmo quando não se experimenta ainda o segredo desse caminho.

Com que fidelidade buscas o encontro com Jesus?

